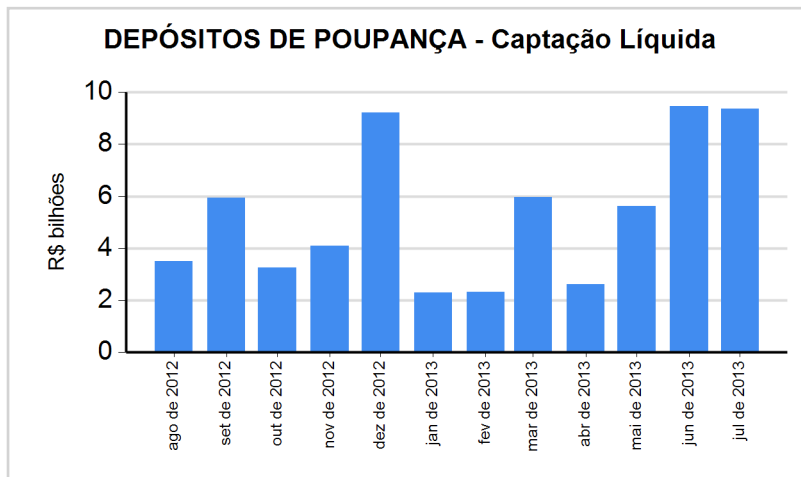


RESUMO

1. DEPÓSITOS DE POUPANÇA

O saldo global dos depósitos de poupança (SBPE + Rural) cresceu 2.19% em julho/ 2013 se comparado a junho/ 2013: de R\$538.42 bilhões para R\$550.19 bilhões. Considerando apenas a captação líquida (depósitos - saques), os recursos da poupança apresentaram, em julho, uma entrada líquida de R\$9.37 bilhões.



2. FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

2.1 - Financiamentos Imobiliários Efetivados

Tendo como base todo o território nacional, de outubro de 1994 a julho de 2013, foram concedidos financiamentos para construção de 1.310.516 unidades. Nesse mesmo período, foi também financiada a aquisição de 1.565.566 imóveis prontos. O valor total dos financiamentos concedidos foi de R\$ 326.71 bilhões. Esse valor é bem superior ao da captação líquida dos depósitos de poupança no mesmo período (depósitos - retiradas) que registrou R\$ 166.50 bilhões.

2.2 - Financiamentos Habitacionais

Nos doze últimos meses, de agosto de 2012 a julho de 2013, foram concedidos novos financiamentos habitacionais no valor de R\$ 92.23 bilhões (473.929 unidades), em comparação com R\$ 74.71 bilhões (436.262 unidades) entre agosto de 2011 e julho de 2012. Esses números representam acréscimo de 23.45% no valor nominal dos financiamentos concedidos e um acréscimo de 8.63% no número de unidades financiadas. Dos recursos aplicados nos últimos doze meses, 72.30% (R\$ 66.68 bilhões) foram destinados à aquisição de unidades já construídas e o restante, 27.70% (R\$ 25.55 bilhões), a financiamentos para construção de imóveis.

OBSERVAÇÃO:

Fonte: Instituições Financeiras (o teor das informações é de responsabilidade das instituições financeiras, representadas por seus administradores, gerentes, membros do conselho de administração, conselho fiscal e semelhantes, e a sua inexatidão sujeita-os às penalidades previstas em lei).

2.3 - Exigibilidades

O quociente Aplicações Totais / Exigibilidades — que mede o cumprimento dos percentuais mínimos de aplicação em financiamentos imobiliários estabelecidos pelas normas do CMN — comparando-se junho com julho de 2013, temos:

Tabela 1: Exigibilidades por tipo de instituição.

Tipo de Instituição	julho	junho
Caixas Econômicas	111,65%	110,73%
Instituições Privadas	109,76%	109,24%
Instituições Públicas	152,42%	150,04%

2.4 - Operações do SFH e às Taxas de Mercado

O quadro abaixo apresenta um comparativo das operações do SFH e às taxas de mercado:

Tabela 2: Operações SFH e à taxa de mercado.

OBSERVAÇÃO:

Fonte: Instituições Financeiras (o teor das informações é de responsabilidade das instituições financeiras, representadas por seus administradores, gerentes, membros do conselho de administração, conselho fiscal e semelhantes, e a sua inexatidão sujeita-os às penalidades previstas em lei).

	de junho de 2012 a julho de 2013		de junho de 2012 a julho de 2011	
	Financiamentos (Em R\$ Bilhões)	Unidades	Financiamentos (Em R\$ Bilhões)	Unidades
SFH	68,78	396.159,00	61,29	395.630,00
TAXA DE MERCADO	30,00	98.272,00	18,26	64.250,00

2.5 - Distribuição Geográfica dos Financiamentos Imobiliários

A tabela a seguir apresenta a distribuição regional dos financiamentos imobiliários no mês de julho

Tabela 3: distribuição regional dos financiamamentos imobiliários.

Região	Distribuição de Financiamentos
Norte	2,40%
Nordeste	10,90%
Centro-Oeste	8,98%
Sudeste	61,36%
Sul	16,36%

2.6 - Inadimplência

OBSERVAÇÃO:

Fonte: Instituições Financeiras (o teor das informações é de responsabilidade das instituições financeiras, representadas por seus administradores, gerentes, membros do conselho de administração, conselho fiscal e semelhantes, e a sua inexatidão sujeita-os às penalidades previstas em lei).

Levando-se em consideração o SBPE como um todo, a quantidade de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) foi equivalente a 3,51%. Esse percentual era de 7,5% em fevereiro de 1995, levando-se em consideração todas as modalidades de contrato existentes. A tabela a seguir apresenta um resumo da inadimplência do mês por tipo de contrato de financiamento.

Tabela 4: taxa de inadimplência por tipo de contrato.

Tipos de contrato	Taxa de Inadimplência
firmados até 28.02.86	40,68
firmados entre 28.02.86 e 28.07.93 ao amparo do PES/CP	58,97
firmados entre 28.02.86 e 28.07.93 ao amparo de outros planos - excetuando-se PES/CP	75,94
firmados entre 28.07.93 e 24.06.98 ao amparo do PES - Plano de Equivalência Salarial	70,34
firmados entre 28.07.93 e 24.06.98 ao amparo do PC	82,42
firmados entre 28.07.93 e 24.06.98 ao amparo de outros planos - excetuando-se PES/CP	44,40
firmados após 24.06.98 ao amparo do PES	28,65
firmados após 24.06.98 ao amparo do PCR	10,88
firmados após 24.06.98 ao amparo de outros planos - excetuando-se PES/CP	1,65

OBSERVAÇÃO:

Fonte: Instituições Financeiras (o teor das informações é de responsabilidade das instituições financeiras, representadas por seus administradores, gerentes, membros do conselho de administração, conselho fiscal e semelhantes, e a sua inexatidão sujeita-os às penalidades previstas em lei).